



Ana de Gusmão Mannarino

Amilcar de Castro e a página neoconcreta

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a. Cecília Martins de Mello

Rio de Janeiro
Setembro de 2006



Ana de Gusmão Mannarino

Amilcar de Castro e a página neoconcreta

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Cecília Martins de Mello
Orientadora
Departamento de História
PUC-Rio

Profº. João Masao Kamita
Departamento de História
PUC-Rio

Profª Sarah Leonora Geiger
Departamento de Comunicação
UERJ

Profº João Pontes Nogueira
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Ana de Gusmão Mannarino

Graduou-se em Desenho Industrial na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ESDI-UERJ) em 1997. É especialista em História da Arte e Arquitetura no Brasil pela PUC-Rio (2003). Coursou mestrado na PUC-Rio, onde defendeu esta dissertação.

Ficha Catalográfica

Mannarino, Ana de Gusmão

Amilcar de Castro e a página neoconcreta / Ana de Gusmão Mannarino ; orientadora: Cecília Martins de Mello. – 2006.

147 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em História)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Castro, Amilcar de. 4. Jornal do Brasil. 5. Suplemento Dominical do Jornal do Brasil. 6. Arte moderna. 7. Design gráfico. 8. Escultura. I. Mello, Cecília Martins de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para meus pais e minha avó Alzira.

Agradecimentos

A minha orientadora, professora Cecília Martins de Mello, pela condução deste trabalho de modo tão perspicaz e cuidadoso, sempre atenciosa e dedicada.

Aos Professores João Masao Kamita e Noni Geiger, pela gentileza e disponibilidade de participar da comissão examinadora.

Aos professores do mestrado em História Social da Cultura da PUC-Rio, especialmente ao professor Ronaldo Brito, pelas sugestões e comentários feitos na banca de qualificação deste projeto.

Aos professores da especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil da PUC-Rio, em especial à professora Ana Luiza Nobre, pela orientação da monografia de fim de curso, estudo que deu origem a este trabalho.

A Javier e a meu pai, Remo, pelo incentivo e carinho constantes.

A meu irmão, Remo, pela revisão deste texto, feita com tanto esmero e interesse, e a Steve Berg, pela versão do resumo.

Aos amigos Antonio Sena, Camila Maroja e Fabíola Zonno, pela companhia e apoio nesses anos de estudo.

A Edna Lima Timbó, secretária do departamento de História da PUC-Rio, e aos funcionários da secretaria Anair, Cláudio e Cleuza, por toda a ajuda prestada e pela boa vontade com que sempre me atenderam.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pela bolsa de estudos concedida.

Resumo

Mannarino, Ana de Gusmão; Mello, Cecília Martins de. **Amilcar de Castro e a página neoconcreta**. Rio de Janeiro, 2006. 147 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“*Amilcar de Castro e a página neoconcreta*” trata do projeto gráfico realizado pelo escultor para o *Jornal do Brasil*, em especial para o *Suplemento Dominical do Jornal do Brasil*, nos últimos anos da década de 1950. A diagramação do suplemento é voltada, sobretudo, para experimentação plástica, acima de aspectos funcionais ou do ideal de transformação do cotidiano pela arte. Aproxima-se do pensamento neoconcreto e da fenomenologia de Merleau-Ponty, no que diz respeito à indissociação entre inteligível e sensível. O projeto gráfico para o suplemento esteve sempre em transformação, unindo concepção e realização no processo contínuo do fazer. Em suas páginas, a visualidade do signo gráfico foi intensamente explorada, estreitando a relação entre o jornal e as poesias concreta e neoconcreta, freqüentemente publicadas no suplemento. Muitas das questões trabalhadas por Amilcar de Castro em suas esculturas e desenhos são, de modo semelhante, exploradas pelo artista na diagramação do jornal, um dos meios no qual exercitou a sua poética. Nesse sentido, destacam-se a conjugação entre pensamento e fazer na sensibilidade do olhar; a utilização sempre do mínimo de elementos, priorizando as relações entre eles; a experimentação do espaço e do tempo como dimensões indissociáveis, vivenciadas a partir da motricidade e da operacionalidade.

Palavras-chave

Amilcar de Castro, *Jornal do Brasil*, *Suplemento Dominical do Jornal do Brasil*, arte moderna e contemporânea, design gráfico, escultura.

Abstract

Mannarino, Ana de Gusmão; Mello, Cecília Martins de (advisor). **Amilcar de Castro and the neoconcrete page**. Rio de Janeiro, 2006. 147 p. MSc Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Amilcar de Castro and the Neoconcrete Page deals with the sculptor's graphic design project for the news daily *Jornal do Brasil*, and especially for the *Suplemento Dominical do Jornal do Brasil* (the paper's Sunday supplement) during the late 1950s. Above all else, the supplement's layout reflected visual experimentation beyond any mere concern with functionality or the idealized transformation of everyday life by art. Insofar as it touches upon the indissociation between intelligibility and sensibility, it contains a number of commonalities with neoconcretist thought and the phenomenology of Merleau-Ponty. During the period in question, the supplement's graphic design project changed continuously, blending concepts and execution within its ongoing creative process. The visuality of the graphic sign was intensely explored in its pages, strengthening the newspaper's relationship with the concretist and neoconcretist poetry published by the supplement. Similarly, many of the problems explored by Amilcar de Castro in his sculptures and drawings were also dealt with by the artist in the newspaper's layout as one of the mediums according to which he forged his poetics. To this end, we shall highlight associations between thought and production as results of the sensitivity of the gaze; the artist's minimalist use of elements that focus on inter-relationship; and the experimental use of space and time as indissociable dimensions experienced and based on motion and operationality.

Keywords

Amilcar de Castro, *Jornal do Brasil*, *Suplemento Dominical do Jornal do Brasil*, modern and contemporary art, graphic design, sculpture.

Sumário

1. Introdução	11
2. O trabalho gráfico de Amilcar de Castro para o <i>Jornal do Brasil</i> e as poéticas construtivas	
2.1. Um caso particular de atuação de artistas junto à indústria	17
2.2. Concretismo, neoconcretismo e fenomenologia	20
2.3. Amilcar de Castro, o <i>Jornal do Brasil</i> e o <i>SDJB</i>	35
2.4. A relação com a Bauhaus e a ênfase no fazer	39
3. A reforma do <i>Jornal do Brasil</i>	46
4. O <i>Suplemento Dominical do Jornal do Brasil</i>	
4.1. Paralelos com as publicações das vanguardas artísticas	59
4.2. As páginas do <i>SDJB</i> e a obra de Amilcar de Castro	80
5. Considerações finais	103
6. Referências bibliográficas	107
5. Anexo – figuras	117

Lista de figuras

Figura 01 – <i>Jornal do Brasil</i> , 12 de novembro de 1956, página 1	118
Figura 02 – <i>Página Feminina</i> , 15 de abril de 1956, página 1	118
Figura 03 – <i>Jornal do Brasil</i> , 11 de março de 1957, página 1	119
Figura 04 – <i>Jornal do Brasil</i> , 18 de abril de 1959, página 1	119
Figura 05 – <i>Jornal do Brasil</i> , 02 de junho de 1959, página 1	120
Figura 06 – <i>Jornal do Brasil</i> , 09 de outubro de 1959, página 03	120
Figura 07 – <i>SDJB</i> , 29 de julho de 1956, página 1	121
Figura 08 – <i>SDJB</i> , 09 de junho de 1957, página 11	121
Figura 09 – Cartaz da peça <i>Soirée du Cœur à Barbe</i> , Ilya Zdanevitch, 1923	122
Figura 10 – Cartaz para <i>Kleine Dada Soirée</i> , Kurt Schwitters e Theo van Doesburg, 1923	122
Figura 11 – Revista <i>G</i> , 1923	123
Figura 12 – Revista <i>Mécano</i> , 1922	123
Figura 13 – Revista <i>Merz</i> no 11, 1924	124
Figura 14 – <i>Grün</i> , Raul Hausmann, 1918	124
Figura 15 – <i>Un coup de dés</i> , Stéphane Mallarmé, 1897.	125
Figura 16 – <i>Assemblea politica tumultuosa</i> , Filippo Marinetti, 1919	125
Figura 17 – <i>Sintesi di città</i> , Lucio Venna, 1917	126
Figura 18 – <i>Violino</i> , Pablo Picasso, 1912	126
Figura 19 – <i>Jornal de Resenhas</i> , 08 de abril de 2000, página 1	127
Figura 20 – <i>Jornal de Resenhas</i> , 14 de julho de 2001, página 1	127
Figura 21 – <i>SDJB</i> , 09 de junho de 1957, página 11	128
Figura 22 – <i>SDJB</i> , 23 de junho de 1957, página 05	128
Figura 23 – <i>SDJB</i> , 07 de julho de 1957, página 1	129
Figura 24 – <i>SDJB</i> , 07 de julho de 1957, página 07	129
Figura 25 – <i>SDJB</i> , 07 de julho de 1957, página 11	130

Figura 26 – SDJB, 18 de agosto de 1957, página 4	130
Figura 27 – SDJB, 1 de setembro de 1957 página 9	131
Figura 28 – SDJB, 8 de setembro de 1957 página 3	131
Figura 29 – SDJB, 8 de setembro de 1957 página 4	132
Figura 30 – SDJB, 22 de setembro de 1957, página 7	132
Figura 31 – SDJB, 22 de dezembro de 1957, página 5	133
Figura 32 – SDJB, 29 de junho de 1958, página 1	133
Figura 33 – SDJB, 6 de julho de 1958, página 1	134
Figura 34 – SDJB, 15 de março de 1959, página s 4 e 5	135
Figura 35 – SDJB, 22 de março de 1959, páginas 4 e 5: Manifesto Neoconcreto	136
Figura 36 – SDJB, 25 de julho de 1959, página 4	137
Figura 37 – SDJB, 7 de novembro de 1959 página 1	137
Figura 38 – SDJB, 14 de novembro de 1959 página 1	138
Figura 39 – SDJB, 14 de novembro de 1959 página 5	138
Figura 40 – SDJB, 14 de novembro de 1959, página 7	139
Figura 41 – SDJB, 9 de janeiro de 1960, página 1	139
Figura 42 – SDJB, 9 de janeiro de 1960, página 5	140
Figura 43 – SDJB, 27 de fevereiro de 1960, página 1	140
Figura 44 – SDJB, 24 de abril de 1960, página 1	141
Figura 45 – SDJB, 12 de junho de 1960, página 1	141
Figura 46 – SDJB, 4 de março de 1961, página 1	142
Figura 47 – SDJB, Diagramas utilizados	143
Figura 48 – Escultura, Amilcar de Castro, 1999	144
Figura 49 – Desenho para elaboração de escultura, Amilcar de Castro, 1999	144
Figura 50 – Maquete para escultura, Amilcar de Castro, 1984	145
Figura 51 – Escultura, Amilcar de Castro, 1983	145
Figura 52 – Desenho, Amilcar de Castro, 1999	146
Figura 53 – Escultura, Amilcar de Castro, 2001	146
Figura 54 – Composição em vermelho, amarelo e azul, Piet Mondrian, 1927	147
Figura 55 – Composição IA, Piet Mondrian, 1930	147